

Questão 8

8. Leia o texto a seguir e responda, em português, às perguntas.

René Descartes, one of the most influential philosophers in the modern era, laid down an important conceptual foundation for artificial intelligence. He posited that human beings are composed of two distinct substances, arguing that physical bodies can be examined objectively, whereas thoughts and mental states can only be known through introspection. This idea is often summarized as "I think, therefore I am". He further argued that since thinking is essential to an individual's existence, it must necessarily be possible for a being to think without possessing a physical body. This led him to believe in the possibility of creating a thinking machine that could operate much like a human being.

For Descartes, the key in determining whether something was capable of thinking was language processing. He believed that a machine could demonstrate evidence of true intelligence if it possessed the capacity to not only hold concepts and grasp thoughts through language, but also do so independently like we humans do.

(Adaptado de <https://www.thecollector.com/philosophy-of-artificial-intelligence-descartes-turing/>. Acesso em 22/08/2024.)

- a) Quais são, de acordo com Descartes, os dois elementos que compõem os seres humanos? Explique qual deles é indispensável para a existência de um indivíduo e relacione sua explicação à célebre frase de Descartes.
- b) De acordo com o texto, qual é o fator indissociável do pensamento? Explique, com base na visão do filósofo, como esse fator está relacionado às condições para a existência de inteligência em máquinas, e qual o requisito para a inteligência artificial se aproximar da inteligência humana.

RESOLUÇÃO

a) De acordo com Descartes, os dois elementos que compõem o ser humano são: o corpo físico (*res extensa*) e o pensamento (*res cogitans*), que são formados por substâncias diferentes e, juntos, formam o ser-humano. Descartes argumenta que o pensamento é indispensável para a existência do indivíduo, pois é ele que define a essência do ser humano.

O filósofo, em sua meditação, propõe duvidar de todas as certezas, a fim de se chegar a uma verdade indubitável. Neste processo é possível duvidar dos sentidos, da realidade e das coisas mais óbvias e simples, mas não seria possível negar que este ato de pensar depende da existência de um ser que pensa. Essa ideia está sintetizada na frase "*Dubito, ergo cogito, ergo sum*", "Duvido, logo penso, logo existo", que expressa que a capacidade de pensar é a prova fundamental da existência de um indivíduo, independentemente da presença de um corpo físico.

b) Segundo o texto, o fator indissociável do pensamento é o processamento da linguagem. Para Descartes, o pensamento envolve a habilidade de compreender e expressar conceitos por meio da linguagem de maneira independente, como os seres humanos fazem.

Na visão do filósofo, essa relação entre pensamento e linguagem estabelece uma condição crucial para a existência de inteligência em máquinas: para que a inteligência artificial se aproxime da inteligência humana, ela precisa demonstrar a capacidade de processar linguagem de forma autônoma e significativa.